

XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Avaliação do Bem-Estar de Vacas Mantidas em Sistema de Free-stall Durante o Período Seco e Chuvoso em Região Semiárida.

Luana Candelaria RAMOS[1], Matheus Rodrigues de SOUZA[1], David Ramos da ROCHA[1], Fabio Nunes LISTA[1].

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil.

O bem-estar é imprescindível no sistema de produção, isso porque, permite maior qualidade de vida, produção, longevidade dos animais. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar o bem-estar de vacas leiteiras mantidas em Free-Stall no semiárido durante os períodos seco e chuvoso, além de identificar pontos críticos relacionado as cinco liberdades por meio da aplicação do protocolo Welfare Quality ®. O experimento foi conduzido no campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), localizada no município de Petrolina-Pe. No estudo foram utilizadas quartoze fêmeas bovinas adultas da raça Holandesa, com idade média de cinco anos, pesando em média 550Kg ± 15 Kg. Avaliou-se os princípios de boa alimentação, boa instalação, boa saúde e comportamento apropriado, durante os períodos seco (Maio e Junho) e chuvoso (Fevereiro, Março e Abril) do ano, conforme protocolo Welfare Quality. As análises coletadas foram descritivas, em seguida, interpretadas, calculadas e avaliadas conforme uma escala que variou de 0 a 100 pontos, quanto mais próximo de 100 sugere-se um ótimo grau de bem-estar, de acordo com o Protocolo Welfare Quality (2009), sendo considerada excelente, valores a partir de 80, a de boa com pontuações superiores a 55 e aceitável com pontuações superiores a 20. O critério de boa alimentação no período chuvoso obteve melhores resultados em relação ao período seco, em virtude, da oferta de alimento ser melhor em valores quantitativos e qualitativos. A boa instalação no mês de fevereiro foi considerado excelente >80 e os demais foram bons >55 e <80, todavia, é preciso melhorar índices de sujidades. A pontuação de boa saúde no período seco e chuvoso não diferiu, sendo todos aceitáveis, no entando, todos os animais apresentaram pelo menos um inchaço, em virtude, de vacinação incorreta colocando-os em situação crítica. O comportamento apropriado tanto no período seco, quanto, no chuvoso houve animais com comportamento estereotipado, logo, sendo preciso que haja enriquecimento ambiental. Portanto, conclui-se que o bem-estar de vacas leiteiras no semiárido é aceitável, e no período chuvoso é obtido melhores condições de bem-estar aos animais que o período seco do ano.

Palavras-chave: Bovino, Confinamento, Produção, Ruminante, Sertão, Welfare Quality.

Agradecimentos: Agradeço a UNIVASF e ao NEBIO pela oportunidade de realização deste estudo.